



## Relógio de Oração em prol das Festas Bíblicas de Rosh há Shaná, Yom Kipur e Sucôt

Período: De 20 de agosto a 09 de outubro de 2020 (51 dias de oração)

### Motivos de oração

1. Para que tenhamos um arrependimento genuíno através de uma análise de nossa alma (*Cheshbôn néfesh*), avaliando nossa conduta diante dos homens e também diante do Eterno;
2. Que possamos abrir nossas almas para a análise por parte do Eterno, como escreveu o Rei Davi: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.” (Sl 139:23-24);
3. Para que haja reconciliações e curas em nossos relacionamentos familiares e também em nossas congregações, especialmente entre os membros da Har Tzion e todos os que acompanham o Ensinando de Sião;
4. Para que o Eterno fale grandemente ao Seu povo Israel nesses dias de arrependimento e análise, revelando o Messias Yeshua como a única fonte de perdão e expiação;
5. Para que o Eterno fale grandemente à Sua Igreja espalhada nos quatro cantos do planeta durante esses dias, plantando o arrependimento e o entendimento da importância de reconexão com Israel e seu povo;
6. Para que o Eterno tenha misericórdia da nação brasileira, abençoando e fortalecendo a Igreja em nosso país para orar e interceder mais por nosso país e por nossos dirigentes, em especial, por nosso presidente Jair Bolsonaro e sua equipe de governo.
7. Pelos líderes do Ministério Ensinando de Sião e suas respectivas famílias, para que o Eterno os proteja e os guarde em todos os momentos, revelando-Se a cada dia em suas vidas. Pelo rabino Joseph Shulam e sua família e por todos os Judeus discípulos de Yeshua ao redor do mundo, para que haja proteção e sustento da parte do Eterno sobre todos eles.

#### Texto para meditação:

*Tende em vós o mesmo sentimento que houve no Messias Yeshua, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Yeshua se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Yeshua o Messias é Senhor, para glória de Deus Pai. Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. Fazei tudo sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo, preservando a palavra da vida, para que, no Dia do Messias, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente. (Fp 2:5-16)*